

1 **MINUTA**

2 **ATA DA 10ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CBH GRANDE.**

3 Aos vinte dias do mês de junho do ano de dois mil e dezoito, às quatorze horas e trinta
4 e cinco minutos, em 2ª chamada, deu-se início à 10ª Reunião Extraordinária do Comitê
5 da Bacia Hidrográfica do Rio Grande (CBH Grande), realizada na Sala *Lounge* do
6 Hotel *Village Inn*, situado à Avenida Vereador Edmundo Cardilo, nº 3.500, Bairro
7 Jardim Del Rey, no município de Poços de Caldas - MG, para discutir os seguintes
8 pontos da pauta, que foram encaminhados anteriormente a todos os membros: **Item**
9 **01** - Abertura de sessão, verificação de quórum e leitura da pauta (Secretária
10 Executiva); **Item 02** - Apreciação e aprovação das Deliberações de criação do GT
11 Acompanhamento, Deliberação de Posse dos membros do Processo Eleitoral
12 Complementar, e Deliberação para aprovação de realização de reuniões por meio de
13 videoconferência; **Item 03** - Apresentação dos Relatórios da Comissão de Avaliação
14 do Termo de Parceria (ANA); **Item 04** - Apresentação da reformulação do logotipo do
15 CBH Grande; **Item 05** - Apresentação da Prestação de Contas - Exercício 2017
16 (ABHA); **Item 6** - Outros assuntos. **Membros presentes:** João Daniel de Andrade
17 Cascalho (Ministério de Minas e Energia - MME), Danilo César Torres Chaves
18 (Instituto Mineiro de Gestão das Águas - Igam), Ronan Andrade Nogueira (Secretaria
19 de Estado de Cidades e de Integração Regional - Secir), Hideraldo Buch (Secretaria
20 e Estado de Saúde), Leonel Sátiro de Lima (Secretaria de Estado da Agricultura,
21 Pecuária e Abastecimento), Marcus Vinicius Lopes da Silva (Companhia Ambiental do
22 Estado de São Paulo - Cetesb), Evaldo Bento de Melo (Prefeitura Municipal de Carmo
23 do Rio Claro), Antônio Carlos Sales (Prefeitura Municipal de Andradas), Gustavo
24 Alvarenga Rodrigues (Prefeitura Municipal de Lavras), Aparecido Tadeu Pavani
25 (Prefeitura Municipal de Bebedouro), Germano Hernandez Filho (Prefeitura Municipal
26 de Catanduva), Márcio Fernando Silveira Rodrigues (Prefeitura Municipal de Franca),
27 Kátia Regina Silveira Casemiro (Prefeitura Municipal de São José do Rio Preto),
28 Lourival Ferreira da Costa (Centro das Indústrias do Vale do Rio Grande - Cigra),
29 Marco Aurélio Ribeiro (Companhia de Saneamento de Minas Gerais - Copasa), Ivone
30 Aparecida Borges (Centro Operacional de Desenvolvimento e Saneamento de
31 Uberaba - Codau), Heraldo José de Lima (Associação Brasileira das Concessionárias
32 Privadas de Servidores Públicos de Água e Esgoto - Abcon), Ceci K. Bueno de Caprio
33 (Serviço Municipal de Água e Esgoto de São José do Rio Preto - SeMAE), Alex
34 Henrique Veronez (Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo),
35 Renato Nogueira Pizol (Alcoa Alumínio S.A.), Odorico Pereira de Araújo (Federação
36 das Indústrias de Minas Gerais - Fiemg), Alex Pimenta Batista (Mosaic Fertilizantes),
37 Vítor Antenor Morilha (União da Agroindústria Canavieira do Estado de São Paulo -
38 Única), Paulo Cassim (Federação das Indústrias do Estado de São Paulo - Fiesp),
39 Adriano Melo (Centro das Indústrias do Estado de São Paulo - Ciesp/Franca), Débora
40 Riva Tavanti Morelli (Centro das Indústrias do Estado de São Paulo -
41 Ciesp/Sertãozinho), João Henrique Vieira da Silva de Paula Lopes (Federação da
42 Agricultura e Pecuária de Minas Gerais - Faemg), Mônica Bergamaschi (Associação

43 Brasileira do Agronegócio da Região de Ribeirão Preto - Abag), Osvaldo de Luca Filho
44 (Sindicato Rural do Vale do Rio Grande), Edson Castro do Couto Rosa (Sindicato
45 Rural de Franca), Thaisa Helena Serpa (Associação dos Fornecedores de Cana da
46 Região de Catanduva), Alexandre Gonçalves Fonseca (Furnas Centrais Elétricas
47 S.A.), Denio Drummond Procópio (Cemig - Geração e Transmissão S.A), Guilherme
48 Bretas Nunes de Lima (Aliança Geração de Energia Limpa), Igor Mendonça de
49 Rezende (Chimay Empreendimentos e Participações Ltda), Gislandro Hudson Torres
50 Gonçalves (Federação das Indústrias de Minas Gerais - Fiemg), Aristóclides Cançado
51 Costa (Usina Coruripe Açúcar e Álcool), Maria Isabela de Souza (Conselho Regional
52 de Engenharia e Agronomia de Minas Gerais - Crea/MG), Roberto de Mattos
53 (Fundação Roge), Ângela Maria Pimenta (Associação dos Engenheiros, Arquitetos e
54 Agrônomos da Região de Franca), José Edilberto da Silva Resende (Agência para o
55 Desenvolvimento Integrado e Sustentável do Sul e Sudoeste de Minas Gerais –
56 Adismig), Terezinha Couto (Associação Poços Sustentável - APS), Evandro
57 Mendonça Negrão (Grupo Dispersores); André Luiz Sanchez Navarro (Instituto
58 Ambiente em Foco), Stella Souza Guida (Instituto SuperAÇÃO), Gustavo Bernardino
59 Malacco da Silva (Associação para Gestão Socioambiental do Triângulo Mineiro -
60 Angá), Irinéia Ardissom da Silveira Souza (ONG Planeta Solidário), Ângela Maria
61 Marques dos Santos (Associação dos Engenheiros, Arquitetos e Agrônomos de
62 Andradas - Assea), Fernando Sisdelli (Instituto de Educação e Pesquisa Ambiental
63 Planeta Verde), Ricardo Faleiros de Souza (Instituição Educacional e ecológica
64 Amigos do Rio Canoas) e Cristiane Guiroto (Associação Brasileira de Águas
65 Subterrâneas - Abas). **Presente por procuração:** Carlos Eduardo Nascimento
66 Alencastre (Departamento de Águas e Energia - DAEE) representado por Irene
67 Sabatino Pereira Niccioli, Daniel Rezende Alcântara (Prefeitura Municipal de Poços
68 de Caldas) representado por Maria Mônica S. Almeida e Carlos Renato Viana
69 (Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais – Fiemg) representado por
70 Laene Fonseca Vilas Boas. **Membros ausentes com justificativa:** Liliana Pimentel
71 (Ministério do Meio Ambiente), Raquel Landgraf Siqueira (Ministério do Meio
72 Ambiente), Michel Golfetto Calixto (Secretaria de Agricultura e Abastecimento), Joel
73 Arantes de Souza (Secretaria de Estado da Saúde do Estado de São Paulo), Renato
74 de Oliveira Aguiar (Prefeitura municipal de Cambuí), Ângela Cristina Faleiros
75 (Prefeitura Municipal de Itirapuã), Domingos Inácio Salgado (Sindicato dos
76 Produtores Rurais de Cássia), Maria Aparecida Vargas (Associação Brasileira de
77 Geração de Energia Limpa - Abragel), Júlio César Vilela de Salis (Independente
78 Eventos e Participações), Carlos Wagner Alvarenga (Associação Brasileira de
79 engenharia Sanitária e Ambiental - Abes), Gilberto Coelho (Universidade Federal de
80 Lavras - Ufla), José Paulo Saes (Associação dos Engenheiros, Arquitetos e
81 Agrônomos de São José do Rio Preto), Rosângela K. Jomori Bonichelli (Faculdade
82 Dr. Francisco Maeda/ Fundação Educacional de Ituverava - Fafram/FE), Matheus
83 Nicolino Peixoto Henares (Fórum de Desenvolvimento Bebedouro), Paulo Finotti
84 (Sociedade de Defesa Regional do Meio Ambiente - Soderma). **Convidados:** Rose

85 Oliveira (Profill/Fato), Guilherme Joaquim (Profill/Fato), Aparecida (Profill/Fato),
86 Cristian Sanabria (Profill/Fato), Eduardo de Araújo Rodrigues (Instituto Mineiro de
87 Gestão de Águas - Igam); Lana Micelli Fava (Instituto Ambiente em Foco), Heloisa
88 Bertoli (Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais – Fiemg/Regional Sul),
89 Roberto Lima Ferraz Rosa (Associação Brasileira do Agronegócio da Região de
90 Ribeirão Preto - Abag), Tânia Regina Dias Silva (Agência Nacional das Águas - ANA)
91 e Ronaldo Brandão Barbosa (Associação Multissetorial de Usuários de Recursos
92 Hídricos de Bacias Hidrográficas - Abha). **Equipe de apoio:** Dayana de Sá e Sousa
93 (Associação Multissetorial de Usuários de Recursos Hídricos de Bacias Hidrográficas
94 - Abha), Janaína Gonçalves (Associação Multissetorial de Usuários de Recursos
95 Hídricos de Bacias Hidrográficas - Abha) e Taísa de Pádua Alexandre (Associação
96 Multissetorial de Usuários de Recursos Hídricos de Bacias Hidrográficas - Abha).
97 **Membros ausentes:** Patrícia Amoroso de Andrade (Centro Universitário da Fundação
98 Educacional de Barretos), Marcos José Lomonico (Grupo Ecológico Água - Gea),
99 Tapyr Sandroni Jorge (Associação de Engenheiros, Arquitetos e Agronomia de
100 Ribeirão Preto). Cumprimentando a todos os presentes, a Secretária Executiva do
101 Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Grande (CBH Grande), Sr.^a Maria Isabela de
102 Souza, deu início à reunião verificando o quórum regimental. Ela registrou a presença
103 de 44 (quarenta e quatro) membros titulares e suplentes no exercício da titularidade.
104 Passou a palavra para o Presidente do CBH Grande, Sr. Germano Hernandes Filho,
105 que deu as boas-vindas a todos. Ele solicitou a inversão de itens de pauta. Isabela
106 Souza explicou que na inversão de pauta seria mantido os itens 1 e 2 na ordem já
107 estabelecida, o item 3 seria tratado após a apresentação da prestação de contas (item
108 5), o item 4 passaria a ser o terceiro, o quinto passaria a ser o quarto, depois tratariam
109 de outros assuntos. Germano Hernandes submeteu a solicitação à votação do
110 plenário, sendo a mesma aprovada. O Presidente então, tratou do **Item 1** da pauta
111 referente à apreciação e aprovação das Deliberações, dando início pela discussão do
112 mérito da Deliberação que aprova a realização de reuniões de Câmaras Técnicas,
113 Grupos de Trabalho e Diretoria por videoconferência, discutida na Plenária Ordinária
114 do CBH Grande, realizada pela manhã no mesmo dia. O representante do Instituto
115 Ambiente em Foco, Sr. André Luiz Sanchez Navarro, questionou se as reuniões
116 plenárias também seriam por videoconferência. Germano explicou que somente as
117 reuniões de Câmaras Técnicas (CTs), Grupos de Trabalhos (GTs) e de Diretoria do
118 Comitê. O Presidente colocou em aprovação o mérito da Deliberação para a
119 realização das reuniões por meio de videoconferência, que foi aprovado por
120 unanimidade. Em sequência, Germano colocou em discussão o mérito da Deliberação
121 de criação da Câmara Técnica de Planejamento (CTPlan), sendo também aprovado.
122 Com relação à Deliberação de Posse dos membros do Processo Eleitoral
123 Complementar, o Presidente do CBH Grande passou a palavra para o Coordenador
124 da Câmara Técnica de Integração (CTI), Sr. Eduardo de Araújo Rodrigues. Ele disse
125 que, em conversa com o Coordenador da Câmara Técnica Institucional e Legal (CTIL),
126 Sr. Adriano Melo, este lhe mostrou o Regimento Interno, salientando que era

127 competência das Câmaras Técnicas analisar as questões de normas e de emissão de
128 pareceres. Eduardo disse que, aprovando a Deliberação sem o parecer das CTs,
129 poderiam criar um impasse ao encaminhar qualquer documento diretamente à
130 Plenária, e como bem lembrou o Adriano, no futuro qualquer um dos membros poderá
131 vir a questionar qualquer decisão tomada. Para evitar esses problemas, sugeriu que
132 a Deliberação fosse *ad referendum*, para que assim, houvesse tempo para as
133 Câmaras Técnicas analisarem e posteriormente o documento ser levado à Plenária
134 para votação. Assim, o Presidente do Comitê convidou os representantes das
135 entidades eleitas para tomarem posse e receberem seus certificados, iniciando pela
136 representante da Prefeitura Municipal de São José do Rio Preto (titular), Sr.^a Kátia
137 Regina Penteado Casemiro. Em seguida, a 1^a Vice-Presidente do Comitê, Sr.^a Mônica
138 Bergamaschi, convidou o representante da Aliança Geração de Energia S.A.
139 (suplente), Sr. Guilherme Bretas Nunes de Lima, para receber o certificado. Isabela
140 citou as demais instituições, que não tinham seus representantes presentes que
141 foram: Prefeitura Municipal de Jaboticabal, suplente da Prefeitura Municipal de
142 Catanduva; Prefeitura Municipal de Colômbia, suplente da Prefeitura Municipal de
143 Itirapuã; Associação Brasileira de Geração de Energia Limpa (Abragel), suplente de
144 Furnas Centrais Elétricas S.A.; Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e
145 Ambiental (Abes), suplente do Instituição Educacional e Ecológica Amigos do Rio
146 Canoas; Associação Regional de Proteção Ambiental de São João Del Rei, suplente
147 da Associação para Gestão Socioambiental do Triângulo Mineiro (Angá). Germano
148 declarou empossados os novos membros. **Em sequência Germano tratou da**
149 **Deliberação ad referendum da Criação do GT Acompanhamento.** O Sr. Adriano
150 Melo (Coordenador da CTIL) explicou que para a criação do GT Acompanhamento, a
151 mesa diretora chegou ao consenso de ouvir a plenária sobre a composição, sobre o
152 número de membros, e posteriormente, suspender a plenária em 15 (quinze) minutos,
153 conforme o Regimento Interno, para que cada segmento escolhesse o membro que o
154 representaria no GT Acompanhamento. E como proposta, foi apresentada e
155 convalidada pela mesa Diretora, em consenso, uma composição paritária onde
156 entrariam 4 (quatro) representantes de cada segmento, ou seja, 4 (quatro)
157 representantes da Sociedade Civil, 4 (quatro) representantes do Poder Público e 4
158 (quatro) do segmento Usuários, sendo 2 (dois) representantes de cada Estado. Com
159 essa composição, o grupo teria 12 (doze) representantes indicados pelos próprios
160 membros. Foi esclarecido que essa quantidade de pessoas seria suficiente pelo
161 tamanho do trabalho, por todos os desafios que serão enfrentados para colocar em
162 prática o Plano Integrado de Recursos Hídricos (PIRH), aprovado na Plenária
163 realizada em Jaboticabal/SP. Tânia Dias (ANA) disse que se constasse em
164 deliberação que os órgãos gestores seriam convocados em todas as reuniões do
165 grupo, a vaga que seria destinada à União, passaria a ser ofertada aos segmentos
166 que querem participar. Outra observação era uma alteração na redação da
167 deliberação, o que não foi permitida. Foi sugerido também que mantivesse a
168 proporcionalidade do Plenário. Adriano Melo (Coordenador CTIL) explicou que pela

169 proposta da ANA, seriam convidados órgãos gestores, que são ANA, Igam, DAEE e
170 Cetesb. Informaram que a Cetesb abriria mão da vaga. Adriano questionou que, se os
171 três órgãos gestores forem somente convidados para as reuniões, eles não poderão
172 se manifestar sobre os pareceres dos membros do GT Acompanhamento. Tânia Dias
173 (ANA) manifestou e disse que os órgãos gestores mineiro e paulista devem participar
174 de todo o processo de discussão, não tem sentido formar um grupo sem os órgãos
175 gestores, inclusive porque estão formando um grupo para trabalhar o Plano de Bacias,
176 sendo de relevante importância que os órgãos gestores participem de todas as etapas.
177 Em relação a manifestação dos órgãos gestores, membros ou convidados no Grupo
178 de Trabalho, Eduardo Araújo (Coordenador CTI) ressaltou que os posicionamentos
179 das CTs e dos GTs são feitos através de pareceres. Disse que tem consigo que os
180 Grupos de Trabalhos e Câmaras Técnicas não deveriam ser pautados somente sendo
181 favoráveis e não, pró ou contra, e sim conforme o que é disposto nas atas. Assim, os
182 pareceres revelariam todas as manifestações com as justificativas, colocando todos
183 os posicionamentos. Isto resolveria a questão da participação, pois qualquer membro
184 que quiser participar de uma reunião do grupo de trabalho e se manifestar, constará
185 no parecer seu posicionamento. Ele disse, ainda, que acreditar haver uma tendência
186 das Câmaras Técnicas e dos Grupos de Trabalho em seguir somente para um lado
187 ou para outro, colocando para a Plenária decidir em detrimento de outras questões
188 que são colocadas. Considerando que o Plenário não vai discutir sobre tudo, todos
189 devem ter conhecimento do que é tratado nas CTs, que é um grupo de apoio ao
190 plenário. Caso fosse dessa maneira todos que participassem da reunião, poderiam
191 manifestar, por não ter as Câmaras o poder de decisão. O Coordenador da CTI propôs
192 mais uma composição, sendo ela: 2 (dois) representantes do Poder Público, 2 (dois)
193 da Sociedade Civil, 2 (dois) Usuários e 1 (um) da União. Para ele, seria um grupo mais
194 produtivo, técnico e objetivo, assim teriam mais resultados. Eduardo Araújo fez uma
195 consideração para que quando fossem analisar a Deliberação *ad referendum*,
196 lembrassem que, as deliberações que criam grupos de trabalho já contêm questões
197 regimentais, estabelecendo todos os protocolos, inclusive determinam o quórum e etc.
198 Sugeriu não haver *quórum* mínimo em reuniões da CTs, porque senão as reuniões de
199 Câmaras não vão funcionar, vão ficar dependendo do *quórum*, e com um grande
200 grupo, isso ocasionaria atrasos nas decisões por falta de presença. Cristiane Guiroto
201 (Abas) salientou que estão criando um grupo, e grupo não tem quórum. Eduardo
202 informou que na Deliberação há a previsão de quórum. Dessa forma, Adriano Melo
203 solicitou que fosse alterado na Deliberação a questão do quórum. André Navarro
204 (Instituto Ambiente em Foco), disse que entendeu que a plenária do comitê não pode
205 modificar uma redação de uma deliberação que foi criada ou proposta pela Câmara
206 Técnica. Para ele, parece estão reduzindo o papel da plenária. Adriano explicou que
207 tudo que vem das CTs para a plenária pode ser alterado, tendo o Plenário autonomia
208 para fazer as modificações. Germano reforçou o posicionamento de Adriano.
209 Retomando às propostas de composição do GT Acompanhamento, após todas as
210 observações, o Presidente do CBH Grande, informou que foram apresentadas 3 (três)

211 propostas, sendo elas: 1ª) 4 (quatro) vagas para cada um dos segmentos; 2ª) 6 (seis)
212 vagas para cada dos segmentos; e 3ª) 2 (dois) Poder Público, 2 (dois) Sociedade
213 Civil e 2 (dois) Usuários e 1 (um) União. A Sr.ª Tânia Dias (ANA), retirou a proposta
214 feita anteriormente, de a ANA não ocupar vaga no GT e ser somente convidada,
215 considerando a fala de Adriano Melo, de que não constaria nos pareceres a
216 participação e manifestações da ANA, ou seja, não poderia participar da elaboração
217 dos pareceres do Grupo de Trabalho. Eduardo Araújo (Igam) recomendou que cada
218 segmento encaminhasse um especialista para o GT, porque Grupo de Trabalho é para
219 aprofundar em questões específicas e trazer de uma forma geral, detalhado,
220 minuciado para que a plenária possa tomar decisões, e que não é a favor de grupo
221 com representantes que não conheçam do assunto. Germano colocou as propostas
222 em votação. A 1ª (primeira) proposta, já descrita anteriormente, de 4 (quatro) vagas
223 para cada um dos segmentos, teve 29 (vinte e nove) votos a favor; a 2ª (segunda)
224 proposta que se refere a 6 (seis) vagas para cada dos segmentos obteve 10 (dez)
225 votos; e a 3ª (terceira) proposta, que trata de composição por 2 (dois) Poder Público,
226 2 (dois) Sociedade Civil e 2 (dois) Usuários e 1 (um) União foi aderida por 7 (sete)
227 membros, sendo contabilizado o total de 46 (quarenta e seis) membros votantes. O
228 Presidente do CBH suspendeu a plenária e deu 15 (quinze) minutos para os
229 segmentos se reunirem e apresentarem seus representantes. Após este tempo,
230 Germano convidou os membros que comporão o GT Acompanhamento a se
231 apresentarem. O segmento Usuários, escolheu as seguintes instituições para formar
232 o referido Grupo de Trabalho: Abragel, Copasa, Fiesp e SeMAE de São José do Rio
233 Preto. O Poder Público decidiu pelas instituições ANA, Igam, DAEE e Prefeitura
234 Municipal de Andradas. Já o segmento das Organizações Civas decidiu pela Adismig,
235 Instituto SuperAÇÃO, Aerf e Abas. **Em seguida o Presidente passou a tratar do**
236 **segundo item da pauta que foi a apresentação da reformulação do logotipo do**
237 **CBH Grande.** A Assessora de Comunicação da Abha, Sr.ª Janaína Gonçalves, fez a
238 apresentação de 3 (três) opções de logotipos, em atendimento à solicitação de
239 reformulação da marca feita na Plenária, realizada em Jaboticabal/MG. Janaína
240 esclareceu que na primeira opção, quanto a tipografia, optaram por um texto de fácil
241 leitura, tanto para internet, celular e impressão. Ela informou que as opções foram
242 baseadas no modelo do logo anterior, sendo mantida as cores e a divisão dos
243 Estados. Na segunda opção, também foram mantidas as cores, simbolizando a água
244 em forma de gota, e a divisão entre os Estados. Na terceira opção, a forma foi alterada
245 para o formato arredondado, continuando a manutenção da divisa entre os Estados e
246 as cores, garantindo assim, que não houvesse muita distorção do modelo atual, sendo
247 que a aplicabilidade desses três modelos será melhor, tanto para a parte gráfica,
248 quanto para o site. Germano colocou em votação os modelos dos logotipos
249 apresentados, ficando a primeira opção com 2 (dois) votos, a segunda opção com 8
250 (oito) votos e a terceira opção com 26 (vinte e seis) votos. Dessa forma, a 3ª (terceira)
251 opção de logotipo foi aprovada pela maioria do Plenário. Germano passou a tratar do
252 **item 5** da pauta que foi a apresentação da Prestação de Contas do Exercício 2017. O

253 Gerente Administrativo e Financeiro da Abha, Sr. Ronaldo Barbosa, se apresentou
254 aos membros e disse que a ideia é apresentar com simplicidade os números
255 relacionados à prestação de contas, e se colocou à disposição durante a reunião ou
256 em outra oportunidade, para quem tivesse necessidade de complementação de
257 informações. Informou que, conforme estabelecido no Termo de Parceria nº
258 003/2016/ANA firmado entre a Abha e a ANA consta como obrigação, por parte da
259 Abha, a apresentação da prestação de contas até o dia 15 de fevereiro à Agência
260 Nacional de Águas (ANA), o que foi cumprido. Ele ressaltou que o material foi
261 apresentado e discutido pela Diretoria, em reunião realizada em fevereiro do ano
262 corrente. Ronaldo comunicou que o referido Termo de Parceria (TP) foi assinado no
263 fim de 2016, sendo que, naquele ano não houve nenhum repasse da ANA para o
264 cumprimento dos objetos do TP. O primeiro repasse foi realizado em janeiro de 2017
265 no valor de R\$ 810.000,00 (oitocentos e dez mil reais). Ele também apresentou a
266 aplicação financeira, as despesas operacionais, a tributação da aplicação financeira e
267 outras movimentações. Ronaldo demonstrou um saldo de R\$ 606.701,00 (seiscentos
268 e seis mil e setecentos e um reais) que foi transportado para o ano de 2018. Ele
269 esclareceu que o valor das despesas, foi estratificado em função da natureza da
270 despesa pública, sendo dividido em vencimentos e vantagens fixas do pessoal civil
271 (salários); obrigações patronais (encargos sociais); diárias de viagens; material de
272 consumo; passagens e despesas de locomoção; serviços de terceiros e pessoa
273 jurídica; e equipamentos e material permanente. Dessa mesma forma, o valor das
274 despesas foi estratificado com base nas metas e nos indicadores do plano de trabalho
275 do Termo de Parceria, ficando apropriados em: Instalação e Operacionalização do
276 Escritório Técnico; Realização da Agenda das Reuniões do Comitê; e Comunicação
277 e Divulgação do Comitê. Ronaldo disse que a apresentação da prestação de contas
278 da Abha é um retrato do desempenho da movimentação financeira do ano de 2017.
279 Salientou que havia previsão de gastos em 2017 que não foram utilizados em sua
280 totalidade, o que representa 27% (vinte e sete por cento) do inicialmente previsto. O
281 Gerente da Abha finalizou informando que toda a documentação referente à prestação
282 de contas, que foram encaminhados à ANA e à Comissão de Avaliação do Termo de
283 Parceria (CAvTP), poderá ser disponibilizada a quem for de interesse. Isabela Souza
284 registrou que a Diretoria não recebeu o material. O representante da Prefeitura
285 Municipal de Lavras, Gustavo Alvarenga, disse que seria necessário um nível de
286 detalhamento maior para que os membros do Plenário, que vão aprovar a prestação
287 de contas, como exemplo, o valor gasto com as reuniões do Comitê e como foi gasto
288 tal valor. O 2º Vice-Presidente do CBH Grande. Sr. Odorico Pereira, questionou por
289 que, mesmo havendo a previsão orçamentária para a contratação de uma auditoria
290 independente, para fazer análise da prestação de contas, isso não foi feito. Pois,
291 poderia ser apresentado o laudo da auditoria para o Plenário. Ronaldo disse que
292 houve um problema de contratação da auditoria. A empresa foi contratada em
293 novembro de 2017, o Grupo Maciel, reconhecido nacionalmente, porém, não
294 apresentou os produtos à Abha até o momento, e por isso, a mesma está sendo

295 acionada juridicamente, com o pagamento de multas por não cumprirem o prazo que
296 era até março de 2018. A Abha rescindir o contrato com o grupo, devido tal
297 negligência. Disse que em momento oportuno trará o laudo ao Plenário. Ronaldo
298 informou ao Gustavo Alvarenga que todo material está disponível aos membros,
299 porém acha que os membros não têm que aprovar a prestação de contas. O
300 representante da Prefeitura Municipal de Lavras disse que a pauta trouxe como item
301 a prestação de contas de 2017, portanto, achou que seria para a aprovação do
302 Plenário. Isabela Souza informou que na pauta consta como item a “apresentação” da
303 prestação de contas. Ronaldo acrescentou que, a Abha ainda não recebeu o repasse
304 do órgão gestor para o ano de 2018. A Secretária Executiva do CBH Grande informou
305 que seria interessante que a representante da ANA, Tânia Dias, apresentasse o
306 relatório da Comissão de Avaliação do Termo de Parceria (CAvTP). Tânia Dias
307 informou que faria uma apresentação bem objetiva e projetou o relatório que será
308 disponibilizado no site do Comitê. Ela disse que a CAvTP é formada por 1 (um)
309 representante da Abha, Dayana de Sá, 1 (um) representante do CBH Grande, José
310 Edilberto, e 2 (dois) representantes da ANA, sendo ela própria e Lucas Braga. Tânia
311 ressaltou que a avaliação dessa comissão não é financeira, é em relação às metas
312 alcançadas, estabelecidas no âmbito do Termo de Parceria. Informou que a ANA,
313 equivocadamente, enviou os arquivos da prestação de contas financeira ao José
314 Edilberto, que gentilmente fez uma análise pensando que fosse uma competência
315 desta comissão e fez sugestões bem pertinentes, acerca do que a Abha deveria
316 contemplar nos relatórios, mas que há uma área específica na ANA para analisar a
317 parte financeira. Comunicou ainda que a ANA ainda não fez o repasse à ABHA porque
318 ainda vai analisar os relatórios entregues recentemente. Tânia Dias registrou que a
319 Comissão se reuniu por videoconferência, sendo nessa reunião abordado qual era o
320 papel da Secretaria Executiva. Ela enfatizou que a Abha, enquanto secretaria do
321 comitê, tem o papel de não somente organizar reuniões, mas também de orientar a
322 Diretoria acerca do que compete a ela realizar, como exemplo, se ela está
323 programando um evento e ele não está previsto no TP, levando em consideração se
324 há ou não recurso suficiente para isso. Na reunião da Comissão, foi feita uma análise
325 comparativa das metas e resultados por indicadores. Tânia esclareceu que a Abha
326 não obteve pontuação mais alta por ter realizado mais reuniões do que o previsto no
327 Termo de Parceria. Tal fato foi considerado como falta de planejamento Odorico
328 Pereira questionou à ANA quem faz a análise do resultado financeiro. Tânia disse que
329 é a Superintendência da Instituição Financeira da ANA. Odorico disse que acompanha
330 alguns contratos de gestão, de outras agências e que normalmente apresentam a
331 prestação de contas em reuniões realizadas no mês de março, inclusive com o parecer
332 da ANA, como é o caso da Peixe Vivo e do IBio. O 2º Vice-Presidente do CBH Grande
333 disse que gostaria de ver o parecer da ANA, porque ele seria interessante e ajudaria
334 muito na transparência do que foi apresentado e resolveria muitas questões que foram
335 levantadas. Ele salientou que a prestação de contas feita nessa reunião ficou bem
336 comprometida, porque não tiveram uma avaliação do órgão gestor. Disse se sentir um

337 pouco frustrado porque esperava que fosse apresentado nesta reunião, pois já havia
338 se passado três meses do prazo previsto no TP. Tânia esclareceu que, por se tratar
339 de um Termo de Parceria não se segue as regras de um Contrato de Gestão. A
340 representante da ANA ressaltou que os membros terão acesso aos relatórios da
341 análise da prestação de contas. Tânia Dias informou que a comissão analisou item
342 por item. Sobre o indicador 2, que trata do “Reconhecimento Social”, ela esclareceu
343 que é uma avaliação dos membros do Comitê. Foi enviado um e-mail aos membros,
344 com orientações para acessarem um questionário disponibilizado na plataforma para
345 avaliarem a Abha, sendo que, nesse questionário continha os critérios, com questões
346 abertas e fechadas e que a finalidade era fazer uma avaliação quantitativa e
347 qualitativa. Tânia colocou em questão a dificuldade encontrada para o alcance da
348 participação dos membros, sendo que a meta era atingir pelo menos 60% (sessenta
349 por cento) dos membros. Em resumo, ela informou que, foi feita uma avaliação interna
350 na ANA, em que foi identificado a falta de interesse dos membros do Comitê em avaliar
351 a entidade indicada para fazer o trabalho de secretaria executiva. Foi um esforço muito
352 grande em buscar essas informações junto aos membros do colegiado. Em um
353 momento seguinte, em outra avaliação gostaríamos que todos participassem porque
354 estarão dando um retorno à ANA, sobre a atuação da entidade indicada, se está
355 desenvolvendo o trabalho da forma que deveria ser. No resultado da avaliação dos
356 membros, a Abha atingiu a nota de 8,3, sendo considerada uma média boa. Outro
357 indicador foi o “Gerenciamento Interno”, que trata da pontualidade do cumprimento
358 das obrigações contratuais. A CAVTP constatou que a Abha tinha cumprido os prazos
359 estabelecidos, retirando o ano de 2016, que não houve tempo para executar nenhuma
360 ação. Sobre o indicador “Comunicação e Mobilização”, foi apresentado o percentual
361 de participação dos membros nas reuniões realizadas, a quantidade de boletins
362 eletrônicos produzidos, dentre outras ações. José Edilberto (Adismig) colocou a
363 importância das pessoas em permanecerem na reunião do começo ao fim porque é
364 um colegiado participativo em que o representante deverá estar presente o período
365 todo da reunião, sendo essa participação importante para as deliberações do Comitê.
366 Nesse quesito a Abha teve uma avaliação de 8,0. Adriano disse que se trata de um
367 termo de parceria assinado entre ANA e ABHA, com o CBH Grande assinando como
368 anuente e questionou à Tânia, nesse caso específico, qual a responsabilidade do
369 Comitê nessa prestação de contas financeira. Tânia disse que o anuente toma
370 conhecimento do que está acontecendo, participa da avaliação como membro da
371 Comissão. Adriano disse que Tânia apresentou que a responsabilidade financeira não
372 é desta Comissão e disse que o seu questionamento é sobre a responsabilidade
373 financeira do Comitê, porque afinal, o CBH Grande assinou como anuente, e se
374 houver alguma responsabilidade, questionou como isso aconteceria na prática ou
375 como deveria estar acontecendo. Tânia informou que como anuente o comitê toma
376 conhecimento e não tem responsabilidade financeira e que sobre a questão financeira
377 quem responderá será o setor financeiro da Oscip junto à ANA, lembrando que se a
378 Abha apresentar no relatório alguma ação que não executou ou um valor divergente

379 do real utilizado, poderá ser chamada para esclarecer. O Coordenador da CTIL disse
380 estar satisfeito com a resposta e, enquanto membro do Comitê, sugeriu à Diretoria
381 que fizesse uma consulta formal ao setor responsável da ANA, para entenderem
382 oficialmente e formalmente qual é a responsabilidade do CBH. Disse que Tânia deixou
383 muito claro que na gestão do TP é feita uma avaliação de metas sem o aspecto
384 financeiro. Havendo essa resposta formal da ANA dizendo que não existe
385 responsabilidade financeira de quem assinou como anuente, a Diretoria e o Comitê
386 ficariam mais tranquilizados. Outro questionamento feito pelo Coordenador da CTIL,
387 foi o que tange a revisão do Termo de Parceria, pois há no instrumento a previsão de
388 três reuniões de Câmaras Técnicas ao ano e ele não sabe dizer se essa quantidade
389 seria suficiente ou não. Ele registrou, por mais uma vez que, o Termo chegou pronto
390 para o Comitê sem haver a consulta às Câmaras Técnicas ou à Diretoria. Disse que
391 essa reavaliação é muito importante para conseguirem fechar esses indicadores na
392 proposta que será feita pela CTI. Tânia informou que o termo de parceria é um
393 instrumento para apoiar o CBH nas ações que lhe compete, mas o comitê tem
394 autonomia na implementação dos instrumentos de gestão. Quando implementar a
395 cobrança pelo uso da água na bacia, ele terá mais autonomia, até para aumentar as
396 ações. O recurso arrecadado no âmbito da bacia volta para ela, tendo um percentual
397 previsto para apoiar as ações do Comitê e sua secretaria. O ideal é que o Termo de
398 Parceria seja por um período curto, para o CBH possa avançar nas suas etapas, na
399 implementação dos instrumentos de gestão previstos em lei, dos quais é a cobrança
400 pelo uso dos recursos hídricos. Esse é um instrumento de gestão e uma ferramenta
401 importantíssima do Comitê, o que lhe dará autonomia para pegar a ações previstas
402 no PIRH e executar. O Plenário tem que ter em mente que as revisões no Termo de
403 Parceria são interessantes, mas o mais interessante é avançar na implementação dos
404 instrumentos de gestão de recursos hídricos, dentre os quais, se destaca a cobrança
405 pelo uso dos recursos hídricos. Salientou que, enquanto se detêm na discussão sobre
406 a revisão do TP, perdem o tempo que poderiam discutir sobre a implementação dos
407 instrumentos de gestão. Ronaldo informou que a responsabilidade por qualquer tipo
408 de ato, recairá sobre a Abha e que há uma grande preocupação, por parte da
409 Associação, quanto a legitimidade dos atos praticados não previstos no TP. Dessa
410 forma, procuram sempre se resguardar com documentação autorizativa da ANA. O
411 Gerente Administrativo e Financeiro da Abha concordou com Adriano, acreditando
412 também ser necessária uma integração maior, não pelo motivo do CBH aprovar as
413 contas, mas sim para entenderem toda a dinâmica. Ronaldo disse que qualquer ato
414 que não estiver coberto pela legislação, a Abha será responsabilizada. O
415 representante da Prefeitura Municipal de Lavras, Gustavo Alvarenga, disse que o
416 motivo da Plenária ter se esvaziado à medida em que acontece, foi devido o direito à
417 palavra ter ficado muito restrito aos informes políticos e administrativos. A discussão
418 sobre os problemas diretamente relacionados à calha e a bacia, quase não haviam
419 sido citados, o que é de grande importância. Ele alegou que a saúde da bacia passa
420 pelo Poder Público Municipal de maneira muito importante. Para concluir, ele

421 questionou se haveria a possibilidade de enviar para a Plenária uma planilha
422 orçamentária detalhada. A Coordenadora da Abha, Dayana de Sá, explicou que, no
423 que se refere a questão levantada sobre a realização das reuniões e a falta de
424 planejamento por parte da Oscip, o primeiro ponto levantado pelo Adriano foi que o
425 Comitê não teve espaço para decidir quantas reuniões seriam necessárias para
426 colocar no Termo de Parceria. Ela afirmou que o ano de 2017 foi atípico, como falado
427 pela Tânia, e que houve a necessidade de realizar um número maior de reuniões,
428 porém ressalta que as reuniões sobressalentes foram realizadas porque tinha
429 recursos para realiza-las, mesmo estando fora do número previsto, considerando a
430 Abha teve eficiência orçamentária. José Edilberto (Adismig) questionou sobre a não
431 participação do Diretor Presidente da Abha, Sergio Leal, na reunião para poder fazer
432 a apresentação da prestação de contas da Abha. Dayana de Sá (Abha) registrou que
433 naquele momento a Diretoria da Associação estava representada por seu Gerente
434 Administrativo e Financeiro e por ela, a Coordenadora Institucional, responsável pelas
435 atividades da Secretaria Executiva do o CBH CBH Grande, e que ao ser ver, Ronaldo
436 seria a melhor pessoa para apresentar a prestação de contas, já que era o
437 responsável pela área financeira da Abha. Outro item levantado foi a participação dos
438 membros do CBH Grande naquela reunião. Devido a eficiente mobilização da Abha,
439 haviam na reunião 49 (quarenta e nove) membros votantes, porém não há
440 mecanismos para manter os membros até o fim do evento. José Edilberto (Adismig)
441 sugeriu criar um controle de permanência, para evitar ter que fazer várias reuniões
442 devido à falta de participação dos membros. Adriano disse que existem 2 (dois)
443 *quóruns* previstos no Regimento, 1 (um) para iniciar a reunião e outro para continuar
444 a reunião, isso para parte deliberativa, que se pode controlar. Já na parte de
445 apresentações, acha difícil conseguirem estabelecer algum critério. O Coordenador
446 da CTIL informou que não conhece nenhum CBH que faça esse controle, mas que
447 poderão pensar a respeito. Retomando a discussão sobre o Termo de Parceria,
448 Dayana disse que em reunião com a ANA, ocorrida em fevereiro deste ano, o órgão
449 gestor havia se comprometido a estudar a possibilidade da Abha trabalhar com o
450 recurso em macroações, que seria trabalhar dentro das metas e não somente dentro
451 das etapas, o que proporcionaria uma flexibilidade na execução das atividades. Por
452 exemplo se não utilizou um recurso para reunião da CTIL e a CTI precisa, o recurso
453 poderia ser gasto com a CTI ou se tivesse pouco desembolso com a Câmara Técnica
454 e fosse preciso para realizar mais Plenárias, que pudessem usar a verba com a
455 Plenária. A Coordenadora comunicou que foi feito um ofício com relação a essa
456 possibilidade, mas ainda não tiveram o retorno da ANA. Reforçou que tal
457 possibilidades facilitaria muito o serviço da Abha e a eficiência dos trabalhos no
458 Comitê. Tânia disse que o quantitativo das reuniões plenárias, foi estabelecido em
459 conformidade com o que dispõe o Regimento Interno do CBH que são 2 (duas)
460 reuniões, sendo ainda acrescida mais 1 (uma), ficando preconizado no Termo de
461 Parceria 3 (três) reuniões plenárias, considerando que um poderia ser extraordinária.
462 No entanto, se o CBH necessitar se reunir outras vezes, poderá, sendo essa uma

463 prerrogativa do colegiado. O Presidente do Comitê, Sr. Germano Hernandez, solicitou
464 que fosse enviada uma correspondência à Superintendência Financeira da ANA,
465 questionando sobre a responsabilidade do Comitê a respeito do relatório financeiro.
466 Solicitou ainda que, tanto este relatório, como os demais documentos apresentados
467 pela Abha, fosse enviado para a CTI, para que possam analisar. Foi lembrado que a
468 CTIL já estava analisando junto à CTI o Termo de Parceria para que possam, com o
469 Plano de Bacia e o Manual Operativo (MOP), saber como será o planejamento para
470 os próximos anos e analisar como ficará o TP, pois Termo não esteja compatível com
471 o que têm que ser feito nos próximos 2 (dois) anos, até que comece a haver a
472 cobrança pelo uso do recurso hídrico. O Comitê precisa se programar, ver se o Termo
473 de Parceria está adequado ou não, pois caso não estivesse teriam que conversar com
474 a ANA. Germano questionou ao José Edilberto sobre a análise que ele fez da
475 prestação de contas e solicitou que ele encaminhasse para a Diretoria o seu relatório,
476 que posteriormente seria encaminhado para análise da Câmara Técnica,
477 considerando que ele representa a Plenária. Tânia disse que foi relevante a
478 contribuição do José Edilberto, e que a CAVTP enviará o documento para o
479 Presidente. Tânia informou que os dois últimos eventos que a Profill iria fazer, de
480 divulgação do MOP, tem que ser realizado, porque o contrato com a empresa iria se
481 encerrar em quatorze de agosto. Disse ter duas datas para afinarem com a diretoria,
482 sendo elas, dia 17 e 18 de julho, em duas cidades na Bacia, uma em Minas Gerais e
483 outra em São Paulo. Tais datas foram sugeridas considerando o fechamento do
484 contrato. Roberto Rosa (Abag), retomando ao tema da prestação de contas, enfatizou
485 a necessidade da participação dos membros na análise dos documentos,
486 considerando que se trata de recurso público. Em “outros assuntos”, Germano tratou
487 das datas das próximas reuniões de Câmaras Técnicas, informando que foram
488 acertadas anteriormente com os Coordenadores, sendo sugerido os dias oito e nove
489 de agosto, no município de Poços de Caldas/MG. A proposta foi realizar 2 (duas)
490 reuniões separadas das CTs em um dia e 1 (uma) conjunta no dia seguinte. Para a
491 próxima reunião Plenária, sugeriu o dia quatro de outubro, em Ribeirão Preto/SP. As
492 propostas foram aprovadas pelo Plenário. Sobre a proposta de datas sugeridas pela
493 Tânia Dias (ANA) para os Encontros de divulgação do MOP, a Secretária Executiva
494 do CBH, Sr.^a Isabela disse que tem compromisso dia dezoito de julho e faz questão
495 de participar dos Encontros. Stella Guida (Instituto SuperAÇÃO) salientou que os
496 comitês mineiros estarão em processo de posse e eleição de suas Diretorias e não
497 vão poder participar, e se participarem não estarão cientes de todo o processo que
498 está acontecendo. Isabela informou que devido à importância do tema e a
499 mobilização, iriam suspender essa discussão e avaliariam a situação, definindo a
500 melhor data e conteúdo para esses eventos. Germano acreditou não ter cerceado a
501 palavra a nenhum membro e enfatizou que a Diretoria continuará conduzindo as
502 reuniões de forma democrática e participativa. Assim, o Presidente do Comitê da
503 Bacia Hidrográfica do Rio Grande, Sr. Germano Hernandez Filho, encerrou à 10^a
504 Reunião Plenária Extraordinária, agradecendo a presença de todos. Eu, Taísa de

505 Pádua, Auxiliar Administrativo da Abha, redigi a presente ata, que segue assinada
506 pelo Presidente do CBH Grande e sua respectiva Secretária Executiva. O áudio com
507 o inteiro teor da reunião encontra-se arquivado com a Secretaria Executiva do Comitê
508 e pode ser disponibilizado aos interessados.

GERMANO HERNANDES FILHO
Presidente CBH Grande

MARIA ISABELA DE SOUZA
Secretária Executiva CBH Grande

MINUTA